

MILHO – 10/05/2021 a 14/05/2021

Nova plataforma de informações da Conab. [Clique aqui para saber mais!](#)

Análise de mercado do milho – médias semanais

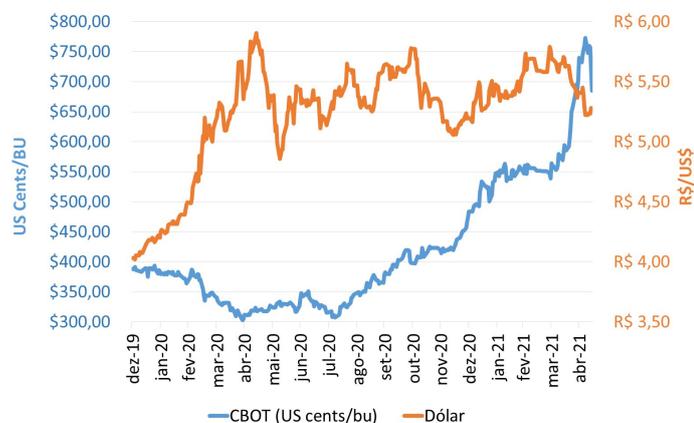
	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	38,38	81,40	82,10	113,91%	0,86%
Londrina/PR	R\$/60Kg	41,30	98,00	97,60	136,32%	-0,41%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	41,17	90,00	90,33	119,41%	0,37%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	38,00	83,50	85,00	123,68%	1,80%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	45,00	95,00	97,00	115,56%	2,11%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	50,30	103,00	106,00	110,74%	2,91%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	49,70	91,57	84,00	69,01%	-8,27%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	53,00	95,00	96,00	81,13%	1,05%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/t	125,88	296,20	288,87	129,48%	-2,48%
FOB Rosário (ARG)	US\$/t	146,80	290,00	269,00	83,24%	-7,24%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	61,43	129,68	123,22	100,59%	-4,98%
Importação - ARG	R\$/60Kg	59,26	114,39	107,00	80,58%	-6,45%
Paridade Exp - Paranaguá	R\$/60Kg	46,39	93,61	91,27	96,76%	-2,50%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	50,28	100,47	101,63	102,13%	1,16%
Dólar	R\$/US\$	5,85	5,35	5,25	-10,29%	-1,90%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desativado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

**Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

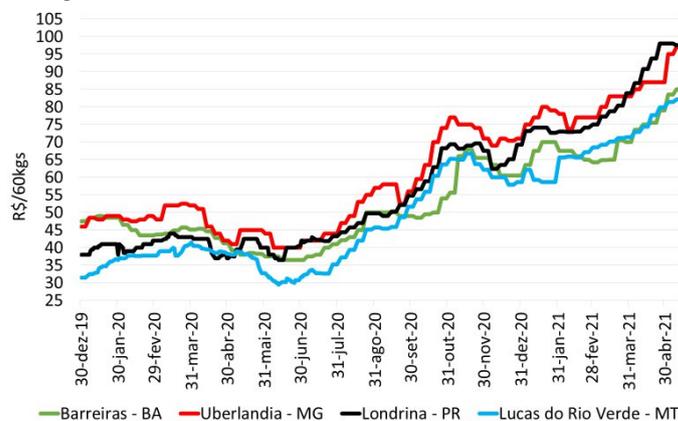
***Preço mínimo (safra 2020/21): R\$ 20,85/60kg (MT e RO), R\$ 26,28/60kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 23,52/60kg (BA, PI, MA e TO), R\$ 27,66/60kg (N exceto RO e TO) e R\$ 27,66/60kg (NE exceto BA, PI e MA)

COTAÇÕES CBOT E DÓLAR



Fonte: CME Group e BACEN

COTAÇÕES MERCADO FÍSICO PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR



Fonte: Conab

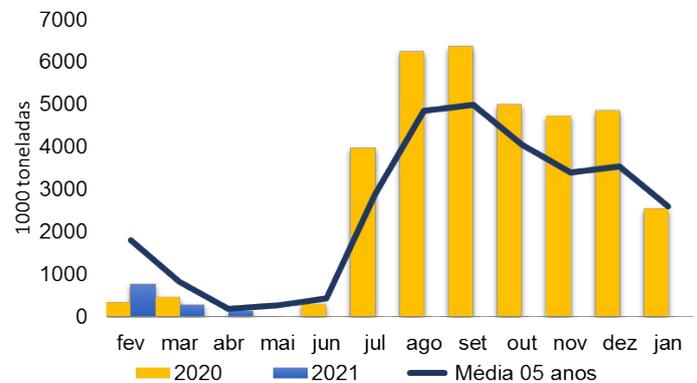
FORMAÇÃO DE PREÇOS

Os preços nacionais do milho seguiram mais uma semana em alta. A preocupação com o clima durante a segunda safra do milho segue como o principal fomento às altas das cotações em todas as regiões do País. Cabe lembrar que o um plantio tardio elevou o risco de possíveis perdas de produtividade trazidas pela estiagem prolongada durante o momento de desenvolvimento das plantas. Dessa maneira, o cereal segue vendido a preços elevados no mercado doméstico, todavia com expectativas de estabilidade das cotações no curto prazo.

Cabe destacar que o movimento de valorização do câmbio brasileiro e de queda dos preços internacionais reduziram os custos de importação do grão, além disso o preço do milho comercializado internamente já é superior ao valor das exportações do cereal. Dessa maneira, é aceitável acreditar que as exportações de milho sejam menores em 2021 que o esperado para o primeiro semestre.

As cotações em CBOT reagiram negativamente ao último relatório de oferta e demanda dos EUA. Um elevado aumento da produtividade e dos estoques estadunidenses esperado pelo departamento de agricultura dos EUA (USDA) fez com que o pregão de sexta-feira, dia 14 de maio, encerrassem a semana com uma forte queda de 4,59% das cotações.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



Fonte: Secex, Conab

A exportação de milho da safra 2020/21 entre fevereiro e abril de 2021 atingiu 1,2 milhão de toneladas. Esse montante exportado é superior em 46% ao exportado no mesmo período de 2020, contudo inferior à média dos últimos cinco anos. Esse fato mostra que a exportação acumulada do milho segue aquecida em 2021.

COMENTÁRIO DO ANALISTA:

Preços mantiveram a tendência de alta na semana analisada. Todavia, a queda das cotações internacionais e valorização do câmbio brasileiro reduziram os custos de importação. Tendência de preços estáveis no curto prazo.